

## Proposta de Redação

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**As dificuldades da formação universitária**” apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.

### TEXTO I

Durante muitas décadas ingressar no ensino superior e concluir uma graduação foi o sonho de muitos jovens e adultos brasileiros. Fosse para ingressar ou ter novas oportunidades no mercado de trabalho, o número de vagas em faculdades e universidades era bastante restrito até meados dos anos 2000.

Com a ampliação de programas de financiamento estudantil, como o Fies, criação do ProUni e a autorização de funcionamento para mais instituições privadas, o sonho do acesso ao ensino superior se tornou realidade para milhares de estudantes. As barreiras de acesso deixavam de ser intransponíveis. No entanto, apesar da facilitação da entrada nas IES, outro problema surgiu: as dificuldades para a formação universitária.

Disponível em : <http://www.jornalgrandebahia.com.br/2015/07/as-dif...>

### TEXTO II

(...) quando começamos uma faculdade vamos iniciar uma nova etapa na nossa educação. Não é a toa que o nome é Ensino Superior, em contraposição aos ensinos que vieram antes: Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Embora tudo o que veio antes tenha sido planejado para servir de base para o Ensino Superior, é comum que o aluno entre na faculdade sem ter os conhecimentos básicos para começar. Isto pode ser por ter estudado em uma escola fraca ou por não ter dado a devida atenção aos conteúdos ministrados pelos professores. Por isso, podemos citar que a primeira dificuldade é esta: a falta de base.

Infelizmente, temos em nosso país um grande descaso pela educação. E, quando digo isto, não estou querendo fazer aquele tipo de crítica ao governo, aos políticos, à corrupção. O descaso é também o descaso do aluno, que não liga e nem se esforça para aprender.

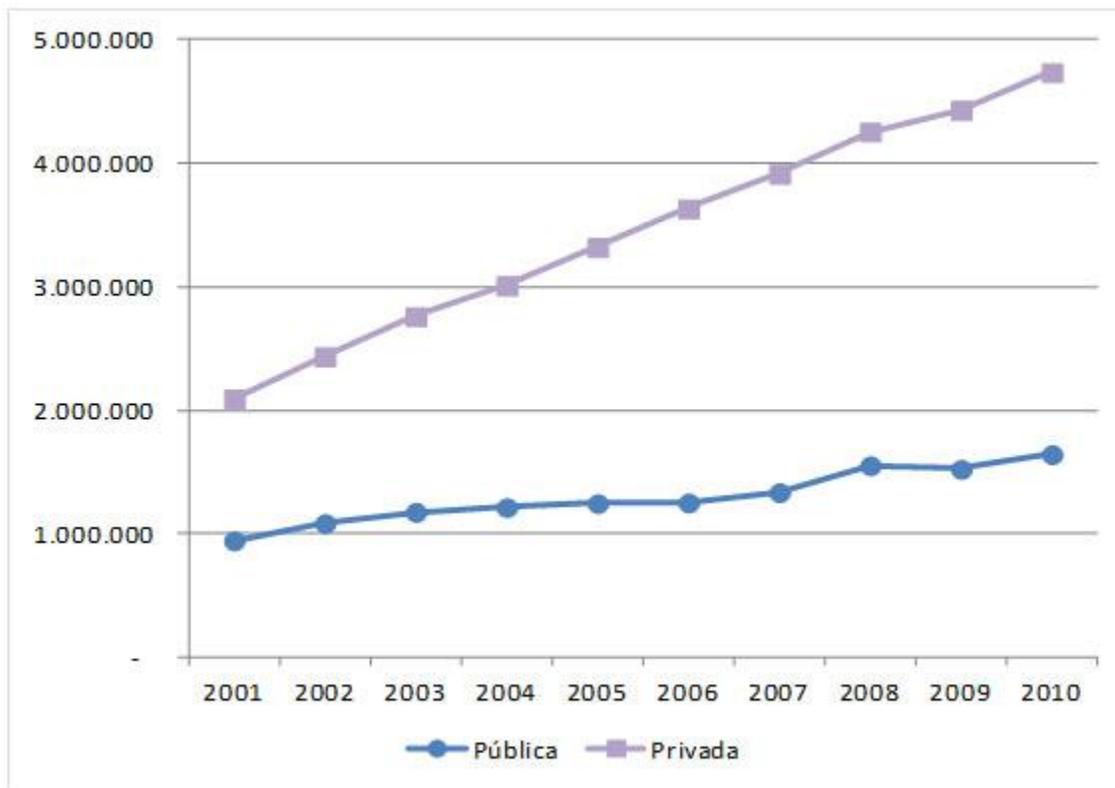
Quantos e quantos alunos não estudam nas melhores escolas e depois não conseguem nem passar no vestibular?

De toda forma, o Ensino Superior é totalmente diferente do Ensino Médio. Se o aluno não deu muita atenção para os estudos até entrar na faculdade, terá agora à sua disposição a possibilidade de estudar a fundo uma área que gosta, ao contrário dos anos anteriores em que tinha que estudar todas as matérias.

Com isso, abre-se uma oportunidade única. Se a pessoa escolheu um curso condizente com seu perfil psicológico, vai encontrar conteúdos interessantíssimos. Mas e se a dificuldade inicial não for uma dificuldade por falta de base, mas sim uma dificuldade em virtude dos próprios conteúdos serem diferentes (e superiores)?

Disponível em: < <https://www.psicologiamsn.com/2014/04/dificuldades...> >

### TEXTO III



Disponível em <http://sinepe-es.org.br/main.asp?link=amateria&id=...>

### TEXTO IV

A evasão de estudantes do Ensino Superior é um dos principais problemas da educação brasileira e causou um prejuízo estimado em 9 bilhões de reais na economia do País somente em 2009. Segundo os números do MEC, 896.455 estudantes abandonaram a universidade entre 2008 e 2009, o que representa 20,9% dos alunos no Ensino Superior no momento, em média – ou seja, um em cada cinco alunos. Esse número já foi maior, mas ainda está muito além do que preza um bom projeto de Ensino Superior nacional. (...) Um alto índice de desistência nos cursos ligados à computação – Ciências da Computação, sobretudo. O problema é que muitos estudantes fazem uma ideia equivocada desses cursos. Nos primeiros anos, se deparam com cálculos pesados e outras coisas não muito palatáveis e que demandam dedicação. Outros altos índices de desistência têm os cursos que entraram "na moda" nos últimos anos, como turismo, hotelaria e cursos que não têm um foco claro. Outros cursos com alta desistência são os de formação de professores, por causa dos baixos salários e más condições da carreira.(...) Um

dos maiores gargalos do Ensino Superior é a dificuldade de o estudante permanecer no curso por causa do dinheiro. E isso em um contexto de 16 milhões de vagas ociosas no Ensino Superior brasileiro.

Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/sociedade/o-gargalo-do-ens...>